

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA.

GABRIELA ALVES DE CALDAS PINHEIRO
LUIZ CARLOS DE MELLO NETO
MATHEUS DE SOUZA BRITO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A
INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA NA
COLABORAÇÃO DO LETRAMENTO.**

RECIFE
2022

GABRIELA ALVES DE CALDAS PINHEIRO
LUIZ CARLOS DE MELLO NETO
MATHEUS DE SOUZA BRITO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A
INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA NA
COLABORAÇÃO DO LETRAMENTO.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Educação Física

Professor Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

P654e Pinheiro, Gabriela Alves de Caldas
A educação física escolar e a interdisciplinaridade como ferramenta na
colaboração do letramento / Gabriela Alves de Caldas Pinheiro, Luiz Carlos
de Mello Neto, Matheus de Souza Brito. - Recife: O Autor, 2022.
28 p.

Orientador(a): Esp. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Educação física. 2. Letramento. 3. Letramento na sociedade. 4.
Letramento para as crianças. 5. Cultura letrada. I. Mello Neto, Luiz Carlos
de. II. Brito, Matheus de Souza. III. Centro Universitário Brasileiro -
Unibra. IV. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais e avós.

“É necessário fazer outras perguntas, ir atrás das indagações que produzem o novo saber, observar com outros olhares através da história pessoal e coletiva, evitando a empáfia daqueles e daquelas que supõem já estar de posse do conhecimento e da certeza.

Mario Sergio Cortella

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO	10
2.1 A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NOS ASPECTOS SOCIAIS.....	10
2.2 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E DA INTERDISCIPLINARIDADE NO LETRAMENTO	12
2.3 ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES NA ÁREA DE CONHECIMENTO.....	14
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	16
4. RESULTADOS	17
4.1 COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NOS ASPECTOS SOCIAIS	19
4.2 IDENTIFICANDO AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E DA INTERDISCIPLINARIDADE NO LETRAMENTO	21
4.3 ANALISANDO ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES DA ÁREA DE CONHECIMENTO	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6. REFERÊNCIAS	27
7. AGRADECIMENTOS	29

A EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA NA COLABORAÇÃO DO LETRAMENTO.

Gabriela Alves de Caldas Pinheiro
Luiz Carlos de Mello Neto
Matheus de Souza Brito
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: O letramento é uma ação educativa que vai desenvolver o uso de leitura e da escrita como práticas sociais de ensino, ou seja, são formas de fazer com que as crianças possam cada vez mais interagir dentro da sociedade através do letramento voltado ao contexto escolar. Com a interdisciplinaridade envolvida nesse processo o conhecimento obtido através do papel do professor dentro do contexto escolar será cada vez mais amplo. O intuito do letramento é gerar cada vez mais participação das crianças em questões envolvendo a sociedade e que a escola vai ter um papel fundamental na construção desse conhecimento e a educação física tem o papel chave nesse processo, devido ao seu caráter participativo e inclusivo dentro da escola. Além disso, iremos analisar a importância da educação física escolar no auxílio do letramento. Outrossim, o método de pesquisa será através das bases de dados eletrônicas Scielo, Bireme, Periódicos Capes, Edubase. Os artigos que irão estar incluso são artigos em língua portuguesa e inglesa, além disso artigos publicados nos anos de 2017 a 2022 e que estejam relacionados com a educação física escolar e sua interdisciplinaridade como ferramenta na colaboração do letramento.

Palavras-chave: Educação Física, Letramento, Letramento na sociedade, Letramento para as crianças, Cultura letrada.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de letramento pode ser definido como, a ação educativa de desenvolver o uso de práticas sociais de leitura e escrita em contextos reais de uso,

¹ Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Professor do Centro Universitário Brasileiro? UNIBRA. Tem experiência na área de Educação Física, dando ênfase em História da Educação Física, História do Corpo, Educação do Corpo, Educação Física Escolar, Atividade Física de Aventura na Natureza. Junto às Instituições acima mencionadas, lecionando as disciplinas: Fundamentos Sócio, Filosófico e Antropológico da Educação, História da Educação Física, Pensamento Pedagógico Brasileiro, Ética profissional, Organização do Trabalho pedagógico, didática do Ensino Superior, Metodologia da Pesquisa Científica, Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Elaboração de Projetos de Pesquisa I e II. Trabalhei no PROGRAMA DE PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS? SECRETARIA DE SAÚDE RECIFE/PE, coordenado as Ações Educativas de Prevenção nas esferas públicas e privadas. Também trabalhei como Coordenador Geral da ONG CENTRO MACAMBIRA? Jaboatão/PE (2010-2016), desenvolvendo ações culturais e educativas em comunidades de baixa renda; coordenei o PROGRAMA SEGUNDO TEMPO (PST-Min. Esporte) de Jaboatão dos Guararapes em 2013.

inicia-se um processo amplo que torna o indivíduo capaz de utilizar a escrita de forma deliberada em diversas situações sociais (SOARES, 2004).

A construção da linguagem escrita na criança faz parte de seu processo geral, se dá como um trabalho contínuo de elaboração cognitiva por meio de inserção no mundo da escrita pelas interações sociais e orais, considerando a significação que a escrita tem na sociedade (SOARES, 2004).

Atualmente, vivemos em uma sociedade onde, diversas crianças chegam as escolas com diversos tipos de conhecimento em relação a cultura letrada. Dessa forma, é de suma importância o papel da educação física e das demais disciplinas utilizarem a escrita e a leitura para que possam contribuir no ensino e na aprendizagem dessas crianças.

A utilização de portadores de textos, que contenham diferentes gêneros textuais, como leitura de anúncios, revistas, jornais cartas e bilhetes, e assim dessa forma, as crianças possam cada vez mais compreender e interagir no mundo do letrado e conseqüentemente iniciando sua trajetória escolar (KLEIMAN, 1995).

Segundo (WEISZ, 2000), o termo letramento surge a partir de novas relações que foram estabelecidas com as práticas de leitura e da escrita na sociedade, ao modo que não basta apenas saber escrever e ler, mas que funções a escrita e a leitura possam assumir decorrências das novas exigências que são impostas pela cultura letrada.

Segundo (TFOUNI, 2010), argumenta que o letramento surge como forma de designar aqueles que exercem as práticas sociais de leitura e escrita, para além, do apenas ensinar a ler e escrever, sendo essas práticas principalmente para que as crianças possam participar de eventos em que a escrita vai se integrante do processo de condições iniciais, sob os aspectos culturais, cognitivos, sociais, com o intuito de gerar uma sociedade letrada.

A construção da escrita faz parte do processo de um modo geral da criança, e vai gerar um trabalho contínuo de elaboração cognitiva por meio da inserção no mundo da escrita pelas interações tanto orais como sociais, considerando a importância que a escrita tem na sociedade (SOARES, 2004).

Além disso, durante o processo de aprendizagem da criança, as duas modalidades de linguagem verbal, vão dialogar nessa perspectiva do letramento, no qual vem sendo visto como um fator central, sendo desenvolvido tanto na

transformação conceitual do sujeito quanto na cultura, que deve ser interpretado como algo que vai além da compreensão da escrita (TFOUNI, 2010).

O letramento passou a ser refletido como uma forma das práticas sociais que se refletiram nas práticas letradas sejam elas dentro ou fora da escola, pois houve a necessidade de reconhecer e nomear as práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas do que as formas de ler e escrever resultantes da aprendizagem do sistema de escrita, (WEISZ, 2000).

O letramento abrange o processo de desenvolvimento e o uso dos sistemas da leitura e da escrita na sociedade, de modo que, possamos nos referirmos a um conjunto de práticas que vem cada vez mais modificando a sociedade e principalmente a educação como um todo, destacando principalmente as crianças que estão no ambiente escolar (SOARES, 2004).

Para referirmos a aprofundar o nosso tema, definimos como problematização a seguinte questão: **Qual a importância da educação física escolar no auxílio do letramento?** Para isso definimos como objetivo geral: **Analisar a importância da educação física escolar e a interdisciplinaridade como ferramenta na colaboração do letramento.** E para dar suporte ao objetivo geral, os objetivos específicos são: **1. Compreender a importância do letramento nos aspectos sociais; 2. Identificar as contribuições da educação física escolar e da interdisciplinaridade no letramento; 3. Investigar as atividades multidisciplinares na área de conhecimento.**

O tema abordado é muito importante e bem relevante, pois a educação física pode auxiliar as crianças no processo de letramento através da sua prática pedagógica com outras matérias do currículo escolar. Levando a criança a ampliar suas experiências e vivências dentro da escola.

Tendo o conhecimento que a educação física e a língua portuguesa se encontram na mesma unidade curricular, a junção de ambas matérias pode nos dar diferentes competências e habilidades para propor soluções que contribuam para a transformação social.

Além disso, o letramento surge como uma nova forma de usar a leitura e a escrita nas demais disciplinas escolares não só simplesmente dentro do âmbito escolar, mas principalmente na sociedade como um todo. Pois o letramento ele é responsável para que as crianças possam interagir de uma forma mais segura e concreta dentro da sociedade.

Outrossim, o letramento vai contribuir de forma significativa no processo de aprendizagem da criança dentro da escola, e conseqüentemente irá ser uma relevância importante dentro da sociedade, pois essas crianças vão poder ter maior autonomia na sociedade como um todo devido a importância da educação escolar e da interdisciplinaridade dentro das escolas, que vão ter um papel fundamental na formação dessas crianças de forma plena.

2. REFERENCIAL TEÓRICO.

2.1 Importância do letramento nos aspectos sociais

Segundo (ABAURRE & MARQUES,1998), fala que a constituição da linguagem escrita pela criança vai fazer parte da constituição da linguagem e se dá como um trabalho contínuo da elaboração cognitiva por meio da inserção do mundo pelas interações sociais orais da criança, considerando a significação que a escrita tem na sociedade.

Estudos apontam que a relação oral/escrita vem apontando aspectos instigantes sobre o processo do letramento com relação aos aspectos sociais, ou seja, como o letramento pode auxiliar as crianças em meio a sociedade, pois vem sendo visto como um fator central tanto no transformamento conceitual quanto cultural (OLSON & ASTINGTON, 1990).

As crianças que entendem a importância do letramento vão ter uma completa competência tanto para a escrita que é uma ferramenta bastante importante no que diz respeito a participar de uma forma de discurso, como também a leitura e a fala, que são de suma importância no processo do letramento, (FARACO & ALBERTO, 2003).

Faraco & Alberto, 2003, argumentam que a criança que é letrada significa que ela é capaz de desenvolver qualquer coisa nos aspectos sociais, ou seja, de conseguir dialogar de uma forma coerente e coesa, de saber ler textos, livros, notícias com clareza para que a mesma possa usar esses meios de comunicação como forma de argumentação na sociedade.

Além disso, Olson & Astington, 1990, concluem que o letramento é fundamental para que se consiga ter uma cultura letrada de forma correta, ou seja, que englobem todo o processo de leitura, escrita, fala, poder de argumento, e não

fica baseada somente em ler e a escrever, pois a criança ela vai ter todo esse processo inserido na cultura letrada, a partir do domínio de todos os outros processos descritos anteriormente.

Outrossim, (FARACO & ALBERTO, 2003), falam que a pratica da cultura letrada vai fazer com que a competência no uso de determinadas palavras seja cada vez mais dominada por essas crianças, na medida que vão lidando cada vez mais com textos, lendo – os, comparando – os, comentando – os, julgando – os, o que seria fundamental quando retratamos sobre letramento para crianças.

Pois, o letramento surge justamente com esse princípio de que as crianças possam ter uma boa argumentação em determinados assuntos, conversas, interações com outras crianças, que possam ter o poder de comparar, julgar e comentar determinadas situações, determinados textos, e que cada vez mais possam interagir dentro da sociedade (OLSON & ASTINGTON, 1990).

Além disso, (FERREIRA, 2012), argumenta sobre a questão da identidade social que a criança pode ter em decorrência do ensino e aprendizado do letramento, pois a criança vai passar a ser vista de outra forma, pois o letramento vem com o intuito de abordar todas as questões envolvendo o ensino aprendizado (Leitura, escrita, fala), para justamente dá uma identidade para essas crianças que estão nesse processo do letramento.

Outrossim, não só a questão de uma identidade nova a criança vai passar a ter, mas também, um olhar mais crítico sobre qualquer assunto ou qualquer texto, ou fala que venha surgir em um determinado momento. Pois o letramento faz com que essas crianças tenham essa capacidade de ter o olhar mais argumentativo e mais crítico para determinados assuntos (FERREIRA, 2012).

O mundo de uma forma cada vez mais tecnológica e mais dinamizado utilizam bastante a internet como forma de leitura. E esse meio faz com que tanto a escrita como a leitura de livros, jornais ou revistas, tenham um certo tipo de travamento tanto na comunicação tanto na interação entre as pessoas, por isso a importância de espalhar cada vez mais a cultura letrada, (RIBEIRO, 2009).

Além disso, essas novas tecnologias com suas formas mais fáceis de comunicação e de interação, fazem com que os princípios do letramento não sejam levados em consideração, pois quando falamos do letramento são princípios que devem ser realizados diariamente, e com a internet esses princípios são esquecidos

por conta da facilidade da comunicação que surge através da tecnologia (RIBEIRO, 2009).

Portanto, o letramento deve ser praticado em crianças, diariamente devido a sua importância em levar um novo olhar mais crítico e trazer uma nova identidade para esse público, com o intuito de educar cada vez mais e fazer com que elas possam se tornar pessoas com um olhar e um entendimento diferenciado com relação as demais dentro da sociedade (RIBEIRO, 2009).

2.2 Contribuições da educação física escolar e da interdisciplinaridade no letramento

A educação física e o letramento, à primeira vista, apresentam uma linha fina no que diz respeito ao seu conceito. Desse modo, pode – se perceber que na área do letramento podemos correr o risco de a educação física perder sua especificidade no trato com a cultura corporal (TFOUNI, 2010).

Outrossim, a educação física na sua interdisciplinaridade constitui –se como fenômeno educativo e parte da totalidade da formação no que diz respeito a educação, pois ela forma a criança como um todo e também traz a experiência em relação a reflexão da sociedade em que vivem (TAFFAREL, 2009).

Além disso, a educação física no letramento surge como uma forma de atender as necessidades sociais, que vão surgir decorrente das exigências concretas da sociedade, dessa forma se faz necessário que a criança tenha a capacidade de desenvolver cada vez mais sua interação com a sociedade através do letramento (TFOUNI, 2010).

No contexto da educação física nas escolas quando abordamos o tema do letramento, na grande maioria das vezes é associado a ludicidade, pois é uma alternativa da criança aprender de uma forma mais prazerosa e conseqüentemente associar as várias configurações que o letramento aborda (TFOUNI, 2010).

Outrossim, o letramento nas escolas e quando falamos da interdisciplinaridade da educação física não só deve ser levado em conta o domínio e a destreza corporal, mas sim considerar a criança como uma totalidade e não simplesmente como uma atividade para aquisição da leitura e da escrita (RIBEIRO, 2009).

A criança, quando ela interage com o ambiente ao qual está inserida ela tem a capacidade da descoberta de novas ações, sejam elas através da fala, da escrita, dessa forma, quando abordamos a educação física e interdisciplinaridade todo o contexto da criança deve ser levado em consideração, não somente questões ligadas ao desenvolvimento físico (TAFFAREL, 2009).

A escola tem o papel fundamental no que diz respeito a socialização do saber sistematizado, e deve propor a aquisição de instrumentos que possibilitam o acesso ao saber sistematizado, a partir desse princípio que o letramento surge com as ideias do saber a ler e a escrever, além disso, é preciso também conhecer a linguagem dos números, da natureza e da sociedade (RIBEIRO, 2009).

A educação física no letramento tem um papel fundamental que é o desenvolvimento de atividades que busquem as interações das relações sociais, cujo o intuito é dirigir a criança para o conhecimento, ou seja, propor condições educativas para a realização do letramento (FERREIRA, 2012).

O letramento e a educação física para ambas as ideias possam ser coerentes precisam ser situadas em uma teoria de produção cultural encarada como uma parte integrante do modo pela qual as pessoas produzem, transformam e reproduzem os seus significados dentro da sociedade atual (FERREIRA, 2012).

A interdisciplinaridade da educação física no letramento deve ser vista como um meio que venha contribuir tanto para produzir e reproduzir experiências culturais das crianças para que posteriormente ocorra a transformação das mesmas dentro da sociedade (RIBEIRO, 2009).

Compreender o letramento e a educação física é necessário fazer com que as crianças possam compreender o processo de conscientização do aluno, com o intuito de ajuda – lós a entender a realidade em que vivem e participarem da transformação tanto social como histórica da sua sociedade (TAFFAREL, 2009).

O letramento na escola é um processo que vai ampliar a compreensão do mundo em que as crianças estão inseridas, pois o objetivo da educação física dentro desse meio é vai permitir os alunos a conhecer, participar, explicar, e entender o seu contexto social, ampliando cada vez mais suas possibilidades de atuação e intervenção na sociedade (TFOUNI, 2010).

Outrossim, (TAFFAREL, 2009), argumenta que as escolas não estão construindo o letramento de crianças e adolescentes, ou seja, a escola não está proporcionando atividades racionais, humanas inteligentes e desalienadoras, fazendo com que a criança não possa ter a capacidade de intervir, contextualizar, compreender, e argumentar sobre as questões envolvidas dentro das escolas como um todo.

Além disso, a interdisciplinaridade tem o papel de ampliar os conhecimentos e das suas habilidades e competências globais no qual possam ser avaliadas futuramente, isso implica que a interdisciplinaridade é fundamental no contexto do letramento para que cada vez mais a criança dentro da escola possa ter a capacidade de se tornar competente dentro do meio escolar (RIBEIRO, 2009).

Quando abordamos a educação física no letramento, não só estamos nos referindo a cultura corporal, pois o letramento está dentro desse processo, sem o domínio dos conceitos, leis, pensamentos, habilidades e categorias a cultura corporal ao qual a educação física é referenciada não existia, portanto, o letramento é fundamental nesse processo da cultural corporal que a educação física aborda (TAFFAREL, 2009).

Dessa forma, (RIBEIRO, 2009), argumenta que a educação física e a interdisciplinaridade no contexto escolar são de suma importância para que a criança possa se desenvolver como um todo, que tenha a capacidade de construir opiniões próprias, que possa intervir e contribuir tanto no contexto escolar que é fundamental, como também no contexto da sociedade.

2.3 Atividades multidisciplinares na área de conhecimento

O trabalho realizado pelo professor de Educação Física, de modo geral, vem sendo percebido principalmente sobre o foco da esfera do aperfeiçoamento das estruturas físicas do corpo, de ampliação das habilidades motoras, como: flexibilidade, força, agilidade, dentre outras elencadas facilmente e do entretenimento e possibilidade de desenvolvimento das relações interpessoais pelo desenvolvimento do trabalho coletivo.

Para Luria (1998, p.143) “a história da escrita na criança começa muito antes da primeira vez em que o professor coloca o lápis em sua mão”. Esse momento, considerado por alguns como o da descoberta da escrita, não é na realidade o primeiro estágio de desenvolvimento. As origens “desse processo remontam a muito antes, ainda na pré-história do desenvolvimento das formas superiores do comportamento infantil; podemos dizer que quando a criança entra na escola, ela já adquiriu um patrimônio de habilidades e destrezas [...]” (LURIA, 1998. p.143). Isso, porque as aprendizagens, sejam elas relacionadas a alfabetização, a motricidade, ou a qualquer outra área, não acontece de maneira independente e/ou isolada. Os indivíduos são seres únicos, com corpos que precisam ser percebidos em sua totalidade e não subdivididos em corporal, cognitivo e afetivo, como se costuma didaticamente apontar.

Não há aprendizagem isolada ou independente, as novas construções se processam com sustentação nos conhecimentos já existentes. A noção do corpo, pode ser traduzida como uma relação dialética “entre a totalidade do potencial de aprendizagem, não só por envolver um processo perceptivo polissensorial complexo, como também por integrar e reter a síntese das atitudes afetivas vividas e experienciadas significativamente” (FONSECA, 1995, p.183).

Segundo Luria (1981, p 27), os processos mentais humanos são processos funcionais complexos que não devem ser interpretados como processos localizados em zonas restritas e limitadas do cérebro, pois trabalham de forma conjunta e dinâmica, cada um contribuindo com sua particularidade para a organização global do sistema funcional.

Sabendo que nossos processos mentais não são restritos e limitados, é importante e sabido usar atreladamente a Educação Física e sua ludicidade com outras áreas de conhecimento para que se venha obter mais êxito na aprendizagem. Pois não existe aprendizagem de forma isolada, se faz necessário varias vivencias para a aprendizagem ser construída de forma correta e que venha obtê-la com êxito.

O objetivo geral da educação pelo movimento, segundo Tisi (2004, p.20), “é contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança, do qual dependem, ao mesmo tempo, a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar”. Através do movimento e da Educação Física especificamente voltada para a alfabetização e

seu interesse, é possível adequar um aprendizado de leitura e escrita de forma lúdica e natural.

Existe uma grande relação do movimento com a leitura, não se pode construir ambos isoladamente, sabendo que o corpo sente e percebe o mundo à sua volta, e mente constrói esse conhecimento.

Gonçalves, citado por Neves (2001, p.51), comenta que a aprendizagem da leitura não se desenvolve dissociada do movimento. Ela não pode ser trabalhada de forma estática, necessita de ação corporal. Imobilizar crianças em uma sala de aula, buscando a aprendizagem do ler e escrever tão somente constitui-se em uma afronta ao esforço que se faz para construir este sujeito dotado de tamanha potencialidade global.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica que de acordo com Thomas e Nelson (2002), é um tipo de pesquisa que realiza um levantamento recente da produção científica num tópico particular. Envolve análise, avaliação e integração da literatura publicada. A busca foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas Scielo, Bireme, Periódicos Capes, Edubase. Nas buscas, os seguintes descritores, em língua portuguesa, foram considerados: Educação Física, letramento, Educação Física escolar, interdisciplinaridade do letramento.

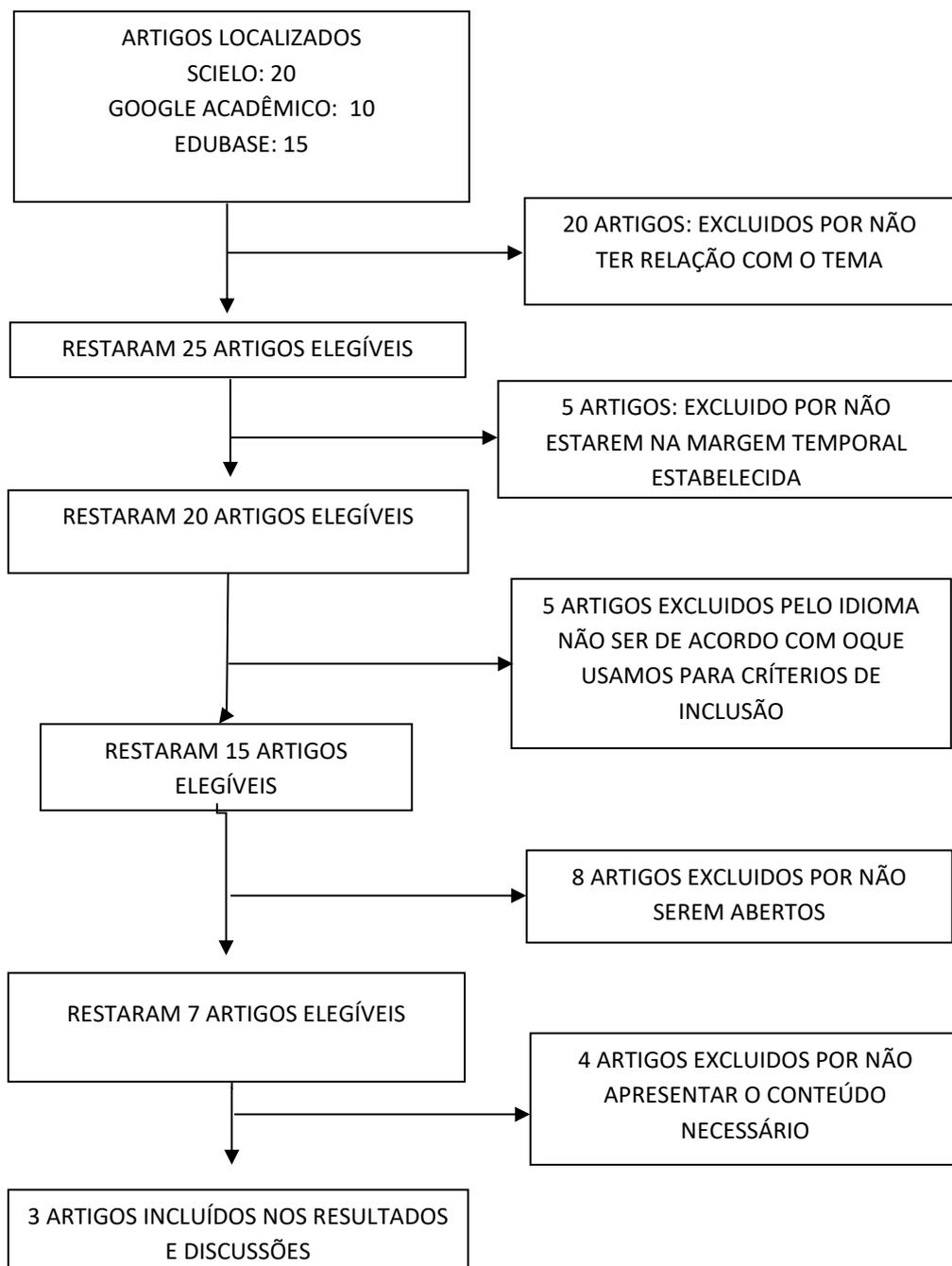
Foram utilizados os operadores lógicos AND, OR e NOT para combinação dos descritores e termos utilizados para rastreamento das publicações. Adicionalmente, bibliotecas, livros e trabalhos acadêmicos serão consultados como potenciais referências bibliográficas. Após a análise do material bibliográfico foram selecionados apenas os artigos de maior relevância para o objetivo proposto, que atendam aos critérios de inclusão: Artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, em língua portuguesa e em língua inglesa, porém se faz necessário considerar outros artigos fora desse prazo pela relevância de informações que cada um deles tem para a ampliação e a construção da nossa pesquisa, além disso, aborde o letramento e artigos que analisassem pelo menos um dos desfechos associados ao

tema da educação física e a interdisciplinaridade como ferramenta na colaboração do letramento.

Em relação aos critérios de exclusão foram excluídos artigos indisponíveis nas bases de dados, artigos de revisão e estudos que trabalharam Educação Física relacionado a atividade física, ou esportes.

4. RESULTADOS

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Kleiman (2008)	Discutir algumas contribuições dos Estudos do Letramento — o estudo das práticas relacionadas com a escrita em toda atividade da vida social.	Experimental			Constado que os saberes envolvidos na atuação docente são situados: eles envolvem estratégias de ação pela linguagem, adquiridas na e pela prática social.
Santos (2007)	Avaliar estudos críticos de processos avaliativos de nível de alfabetização da população brasileira e da qualidade do ensino de ciências; de análise e proposição de programas de reforma curricular; de estudos sobre políticas públicas na área de formação de professores de ciências e programas de melhoria da qualidade desse ensino, como programas de livros didáticos.	Revisão	População escolarizada		Portando, assim como se busca em processos de letramento da língua materna o uso social de sua linguagem, reivindicar processos de letramento científico é defender abordagens metodológicas contextualizadas com aspectos socio científicos, por meio da prática de leitura de textos científicos que possibilitem a compreensão das relações ciência-tecnologia-sociedade e tomar decisões pessoais e coletivas.
Taffarel; Viana; Costa. (2009)	Sabendo que a Educação Física necessita ser um espaço para observação, manifestação e transformação de princípios e valores,		Crianças dos anos iniciais, 1º ao 3º ano	Duas professoras de anos iniciais.	Visou discutir as concepções do professor de Educação Física e a função social docente, cumprimos o papel de contribuir para o processo de produção do

	<p>permitindo que as reflexões e ações críticas dos(as) estudantes possam ser transferidas para além do ambiente escolar</p>				<p>conhecimento. Afinal, buscamos trazer reflexões, análises e críticas, especialmente sobre o modo como o professor vem sendo compreendido em diversos contextos históricos e, mais especificamente, nas produções acadêmicas dedicadas a investigar o significado dessa prática social.</p>
--	--	--	--	--	---

4.1 Compreendendo a importância do letramento nos aspectos sociais

O letramento como ferramenta social ele tem a finalidade de desenvolver a capacidade mínima e funcional de agir como cidadão. De forma que a criança possa obter conhecimentos necessários que vão ser importantes dentro da sociedade (SANTOS, 2007).

Quando se fala em letramento dentro da sociedade é necessário entender que é uma preparação para questões envolvendo situações do seu cotidiano e de problemas vinculados a ciência, tecnologia, ao qual essas crianças terão um caráter participativo muito grande no intuito de gerar cada vez mais debates envolvendo esses assuntos em questão (TAFFAREL, 2009).

O letramento escolar ele tem o princípio de gerar entretenimento de princípios básicos de fenômenos do cotidiano até a capacidade de tomada de decisões em questões que vão ser relativas à ciência, tecnologia em que essas crianças estejam diretamente envolvidas, sejam por decisões pessoais ou de algum interesse público (SANTOS, 2007).

Abordando o letramento nas escolas voltadas as questões sociais fazemos com que crianças possam cada vez mais ter a capacidade de argumentar e de contribuir com o conhecimento obtido através do letramento dentro da sociedade o intuito é gerar o poder da oratória, da escrita, do argumento e do posicionamento das demais questões envolvendo a sociedade (SANTOS, 2007).

A escola ela tem o papel fundamental da formação do cidadão e quando abordamos o letramento e a interdisciplinaridade vão estar envolvidos uma série de disciplinas ao qual vão ser fundamentais na construção do conhecimento dessas

crianças, que conseqüentemente vão ter o poder de participar cada vez mais de assuntos que antes não se discutiam na escola (TAFFAREL, 2009).

O letramento como prática ativa e social dentro do contexto escolar ele busca a participação ativa do indivíduo na sociedade com o intuito de gerar cada vez mais igualdade social, ao modo que grupos minoritários que envolvem essas crianças possam cada vez mais se tornarem ativos e posteriormente evoluírem dentro da sociedade quando forem necessários (SANTOS, 2007).

A escola vai ter o papel de gerar o conhecimento científico dentro dessas crianças, ou seja, cada vez mais a pesquisa, a busca, vão ser fundamentais para construção do conhecimento dessas crianças, por isso que o letramento dentro das escolas é fundamental e é necessário, para uma construção cada vez mais ativa de conhecimento (TAFFAREL, 2009).

O letramento no contexto escolar deve ser praticado cada vez mais buscando sempre a transmissão do conhecimento por parte do professor que terá um importante papel nesse processo de aprendizagem, pois é ele quem vai planejar, mediar e avaliar as melhores formas de conteúdos voltados as questões do letramento dentro da sociedade (TAFFAREL, 2009).

Ao abordar questões envolvendo o letramento no contexto escolar devemos compreender que a alfabetização vai ser um processo indispensável dentro desse meio pois a criança alfabetizada conhece a escrita a leitura e a escrita, dessa forma, essas duas formas de aprendizagens precisam caminhar lado a lado sempre (KLEIMAN, 2008).

Atualmente vivemos em uma sociedade que as crianças chegam com vários conhecimentos em relação ao letramento, porém não são abordados dentro das escolas, o que faz com que percam cada vez mais espaço em questões inerentes a sociedade, fazendo com que elas não tenham participação dentro deste contexto (TAFFAREL, 2009).

Dessa forma, é necessário fazer com que o professor de educação física e os demais professores de outras disciplinas ao qual estão inseridos no processo de interdisciplinaridade utilizarem cada vez mais a leitura e a escrita voltados as questões sociais, utilizando diversos gêneros textuais como por exemplo: Revistas, jornais, cartas, anúncios, fazendo com que a criança participe das questões sociais (KLEIMAN, 2008).

Portanto, o papel do professor é fundamental na construção desse conhecimento através das práticas de leitura e da escrita, além disso, é fundamental o uso de gêneros textuais que vão ter o intuito de gerar cada vez mais curiosidade nessas crianças ao modo que possam pesquisar cada vez mais assuntos que são recorrentes dentro da sociedade (TAFFAREL, 2009).

O papel do professor pode ser fundamental também ao modo de incentivar o uso do letramento não somente dentro da escola, mas também com o apoio dos pais dessas crianças ao modo que elas possam praticar dentro de casa, com o intuito de gerar cada vez mais conhecimento para que posteriormente se tornem mais participativas dentro do contexto tanto escolar como social (KLEIMAN, 2008).

4.2 Identificando as contribuições da educação física escolar e da interdisciplinaridade no letramento

A educação física escolar quando o assunto é letramento, sempre é pertinente falar da questão corporal envolvida, pois a educação física é uma disciplina fundamental nesse processo devido ao seu caráter participativo e inclusivo dentro das salas de aula o que é de suma importância quando falamos do letramento e a interdisciplinaridade envolvidas nesse processo (KLEIMAN, 2008).

Entretanto, quando falamos da educação física, só remetemos as questões corporais, pois exige uma escassez muito grande de assuntos, materiais e estudos que poderiam ser abordados a favor do letramento, mas que não são possíveis devido a uma falta de recursos materiais dentro das escolas, devido a esse processo a educação física fica muito presa a questões corporais (KLEIMAN, 2008).

O Letramento já surge como essa forma de quebrar esse paradigma de questões corporais dentro da escola, e fazer com que possam ir além, como ensinar assuntos que são pertinentes da área, como por exemplo: fisiologia, anatomia, saúde de modo geral. São essas questões que fazem falta na área de educação física, fazendo com que fiquem presos apenas a questões corporais (TAFFAREL, 2009).

É necessário relacionar a educação física também com questões sociais, culturais, políticas, que vão ser fundamentais no processo do letramento dentro das escolas, é necessário aumentar as possibilidades que essa disciplina oferece, e o

letramento dentro das escolas busca cada vez mais ampliar a educação física como uma disciplina fundamental na formação dessas crianças (KLEIMAN, 2008).

A educação física escolar precisa utilizar seus conteúdos a favor do letramento e na construção do conhecimento dessas crianças, corroborando cada vez mais no processo da interdisciplinaridade e conseqüentemente no letramento, utilizar de: Brincadeiras, lutas, danças, com as demais disciplinas e com isso surgir um novo patamar de estudo que é o letramento (TAFFAREL, 2009).

A ideia da educação física escolar é justamente realizar a junção das demais disciplinas de conhecimento dentro da escolar e formar uma disciplina que é capaz de fazer com que crianças possam cada vez mais, criar, avaliar, criticar, e opinar sobre os demais assuntos que são recorrentes dentro da sociedade, e com isso tudo conseqüentemente a ideia do letramento vai ganhando cada vez mais força principalmente dentro da área da educação física escolar (KLEIMAN, 2008).

Quando surge a ideia da interdisciplinaridade dentro do letramento, surge a matemática com os números, que vai fazer com que crianças possam criar opiniões sobre determinados cálculos que lhes são impostos, quando falamos do português temos a leitura e a escrita, componentes importantíssimos no letramento, a história fenômenos do passado, que possam servir como forma de debate dentro da sala de aula, e as demais disciplinas sempre tem algo pertinente ao letramento (SANTOS, 2007).

A educação física escolar sobre a perspectiva do letramento, vai favorecer demais a essas crianças a conhecer, participar, explicar e entender o seu contexto social o que vai ampliar suas possibilidades de atuação e intervenção dentro da sociedade, além disso, o letramento vai aperfeiçoar cada vez mais a leitura do mundo dessas crianças em questão (SANTOS, 2007).

A linguagem da educação física é fundamental no letramento pois vai fazer com que a criança interaja através da linguagem tanto corporal como escrita que a educação física pode proporcionar, elevando cada vez mais o potencial de interação tanto na sociedade como também dentro da sala de aula, dessa forma, é necessário ampliar cada vez mais os assuntos que a educação física pode abordar para que

esse reportório possa aumentar cada vez mais dentro do âmbito escolar (SANTOS, 2007).

Para que o letramento e a educação física escolar tenham equivalência é necessário também que ambos precisam ser situados em uma teoria de produção cultural concebida como parte integrante de modo pelo qual as pessoas produzem, transformam e reproduzem significados. Assim, devem considerar os diferentes mundos, as desigualdades e a diversidade sociais, levando em conta as muitas linguagens e a multiplicidade de práticas letradas dos grupos sociais (SANTOS, 2007).

A ideia de letramento no componente Educação Física com foco em práticas corporais e a compreensão de seus gestos, historização e produção. O corpo passa a ser entendido como um suporte textual, carregado de história e cultura de determinado grupo social. Quando nos movimentamos, não apenas atendemos a necessidades fisiológicas ou funcionais, mas também expressamos uma série de significados da cultura na qual estamos inseridos (KLEIMAN, 2008).

A educação física escolar precisa despertar o interesse das crianças, em se envolverem cada vez mais com assuntos que são pertinentes dentro da sociedade, pois quando falamos interdisciplinaridade, utilizamos sempre as outras disciplinas em assuntos da sociedade sejam de forma direta ou indireta, mas a educação física precisa ganhar cada vez mais espaço dentro desse contexto, para que possa se tornar referência quando o assunto é letramento relacionado a educação física escolar (KLEIMAN, 2008).

4.3 Analisando atividades multidisciplinares na área de conhecimento

Quando falamos de atividades multidisciplinares dentro do letramento nos referimos as várias questões envolvendo o processo de aprendizagem dentro da escola, ou seja, quais são as formas de aprendizagem que podem ser aplicadas no âmbito escolar para que cada vez mais esse processo do letramento seja potencializado dentro da escola (RIBEIRO, 2009).

A educação física escolar, enquanto disciplina ainda sofre com uma quantidade limitada de conteúdos que podem ser aplicados, pois a educação física vem de um processo que é marcado simplesmente pela cultura corporal, porém, não

podemos ficar simplesmente presos a esse processo, apesar de ser fundamental dentro do processo de aprendizagem (SANTOS, 2007).

Quando falamos de letramento e a educação física, devemos buscar novas formas de gerar conteúdos mais aprofundados dentro do âmbito escolar, para que essas crianças possam utiliza- lós dentro do letramento, para que esse paradigma do culto ao corpo seja quebrado, e a educação física possa ser uma disciplina tão fundamental como matemática, biologia, português por exemplo (TAFFAREL, 2009).

A multidisciplinaridade está presente nas demais disciplinas pois a um processo de colaboração entre as mesmas, enquanto da educação física a uniformidade do culto ao corpo prevalece, é necessário expandir cada vez mais a educação física dentro do âmbito escolar, é preciso uma colaboração por parte das instituições de ensino no sentido de gerar as ferramentas necessárias para que o professor possa cada vez mais aprimorar novos conteúdos dentro da educação física escolar (RIBEIRO, 2009).

Dessa forma se faz necessário um trabalho em conjunto tanto das instituições escolares para que possam trazer as melhores ferramentas para os professores de educação física, como também do próprio profissional para que ele incentive cada vez mais seus alunos a sair dessa zona do corpo e comecem a ensinar conteúdos como por exemplo: Anatomia e fisiologia, que só são vistos na biologia (SANTOS, 2007).

No momento que isso acontecer, podemos dizer que a educação física vai assumir um papel mais norteador e mais fundamental no processo de aprendizagem, pois os alunos vão ser ainda mais capazes de formular questionamentos acerca de questões sobre o próprio corpo, ou então o funcionamento do mesmo que são questão discutidas diariamente dentro da sociedade, o que corrobora cada vez mais com a ideia do letramento (SANTOS, 2007).

Além disso, esses alunos vão ser capazes de construir suas próprias críticas acerca do assunto gerando cada vez mais dúvidas e conseqüentemente mais debates a cerca desses assuntos, e é isso que a educação física necessita, elevar cada vez mais seus conteúdos e trazer para a realidade cotidiana dos seus alunos justamente com esse intuito de gerar críticas, dúvidas e novos questionamentos acerca da sociedade (RIBEIRO, 2009).

Outrossim, a educação física escolar, quando for aplicada dessa forma, devemos ter a certeza de que vai ser uma disciplina indispensável no processo de aprendizagem, pois sua grandeza de conteúdo será fundamental para fundamentar opiniões, críticas, e questionamentos sobre qualquer assunto pertinente dentro da sociedade, a partir do momento que saímos desse meio corporal e abrangemos outros assuntos a educação física vai ter uma importância tão grande quanto as demais disciplinas escolares (TAFFAREL, 2007).

Portanto, cabe ao professor de educação física trazer dentro para sala de aula essa educação física mais conteudista, com o intuito de aumentar cada vez mais o princípio do letramento dentro da sala de aula, e fazer com que seus alunos possam e se tornem pessoas críticas a partir de conteúdos que antes não eram abordados dentro dessa disciplina e que agora vão ser possíveis (TAFFAREL, 2007).

As instituições de ensino precisam cada vez mais corroborar no processo do letramento, incentivando cada vez mais a esses professores de educação física a buscarem sempre novas formas de aprendizado dentro do âmbito escolar, mas que todos possam ter um fim em comum que é gerar questionamentos, debates, formarem opiniões a respeito do assunto em questão (SANTOS, 2007).

Quando falamos de atividades multidisciplinares e interdisciplinaridade dentro do letramento simplesmente é a ideia de que a educação física precisa ir além da cultura corporal, e aplicar assuntos que geralmente não são abordados dentro da sala de aula que geralmente são vistos em outras disciplinas como por exemplo a biologia, e para isso é necessário um trabalho em conjunto com as instituições de ensino para facilitar ainda mais esse processo (RIBEIRO, 2009).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos artigos usados para a construção desse artigo, pudemos evidenciar que a Educação Física sendo trabalhada com a questão do letramento de fato ajuda na melhoria do aprendizado das crianças

Esse trabalho teve como finalidade trazer o letramento aliado a Educação Física, ambos trabalhando de forma interdisciplinar. Ao irmos mais a fundo nas pesquisas dos artigos sobre o presente estudo, o acervo de estudos sobre o tema, está bem vasto, isso facilitou nossa busca. O assunto abordado é de bastante relevância, e com o nosso trabalho esperamos ter contribuído para essa área.

O tema nos chamou bastante atenção, pois além de ser diferente do que sempre é abordado nos trabalhos de conclusão de curso, é uma área muito interessante e fundamental a ser trabalhada dentro das escolas.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, Maria Bernadete Marques. O que revelam os textos espontâneos sobre a representação que faz a criança do objeto escrito? In: **KATO, Mary (Org.). A concepção da escrita pela criança**. Campinas: Pontes, 1988.
- FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar Edições, 2003.
- Ferreira, A. D. J. (2012). **Identidades sociais, letramento visual e letramento crítico: imagens na mídia acerca de raça/etnia**. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 51, 193-215.
- FONSECA, Vitor. **Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- Goulart, C. (2006). **Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo**. *Revista Brasileira de educação*, 11(33), 450-460.
- Kleiman, A. B. (2008). **Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna**. *Linguagem em (Dis) curso*, 8, 487-517.
- KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- LURIA, Alexander Romanovich. **Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- MALCHESKI, Raquel de Fátima Boza dos et al. **A formação e prática pedagógica do professor de educação física e sua contribuição para o processo de alfabetização e letramento**. 2018.
- NEVES, Iara Conceição Bitencourt. (Org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: Editora universidade/ UFRGS, 2001.
- OLSON, David.; ASTINGTON, Janet Wilde. **Talking about text: how literacy contributes to thought**. *Journal of Pragmatics*, North Holland/Amsterdam, v. 14, n. 5, p. 705-721, 1990.
- RIBEIRO, A. E. (2009). **Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros**. *Revista da ABRALIN*, 8(1), 15-38.
- Santos, W. L. P. D. (2007). **Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios**. *Revista brasileira de educação*, 12, 474-492.
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004b.

SOUSA, Michele Pereira de; PEIXOTO, Renata da Costa. **A contribuição da Educação Física para alfabetização**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 11 - N° 103 – dezembro, 2006.

TAFFAREL, Celi Zulke. **O “Letramento” na Educação Física**, 2009.

TFOUNI, L.V. **Letramento e Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2010.

WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar, por ter nos dado sabedoria no desenvolvimento do artigo.

Aos nossos pais e avós, por todo apoio concedido para a realização de mais um sonho, e por toda paciência nesses cinco anos de graduação.

Ao nosso orientador Me. Edilson Laurentino dos Santos, por todo suporte que nos foi dado na construção desse artigo, e aos demais professores da graduação, por tantos ensinamentos.

Aos meus amigos do TCC, que mesmo com tantas dificuldades estivemos juntos na construção desse artigo e na realização de mais um sonho.

Por fim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação.